

See discussions, stats, and author profiles for this publication at: <https://www.researchgate.net/publication/268382703>

Validade de Construto da Versão Brasileira do Inventário de Cognitiones Pós-Traumáticas (PTCI)

Article

CITATIONS

0

READS

253

6 authors, including:



Beatriz de Oliveira Meneguelo Lobo

UniRitter - Centro Universitário Ritter dos Reis - Laureate International Universities

18 PUBLICATIONS 112 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Alice Reuwsaat Justo

Universidade do Vale do Rio dos Sinos

20 PUBLICATIONS 66 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Marcelo Montagner Rigoli

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

14 PUBLICATIONS 83 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)



Luiziana Souto Schaefer

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

20 PUBLICATIONS 134 CITATIONS

[SEE PROFILE](#)

Some of the authors of this publication are also working on these related projects:



Programa de capacitação e desenvolvimento em habilidade socioemocionais em professores [View project](#)



Avaliação e Treinamento de Habilidades Sociais de dependentes químicos em tratamento em unidades especializadas [View project](#)



XI Salão de
Iniciação Científica
PUCRS

Validade de Construto da Versão Brasileira do Inventário de Cognições Pós-Traumáticas (PTCI)

Beatriz Lobo, Alice Reuwsaat Justo, Marcelo Montagner Rigoli, Luiziana Schaefer, Gabriela Sbardelloto, Christian Haag Kristensen¹ (orientador)

¹*Faculdade de Psicologia, PUCRS*

Introdução

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) caracteriza-se por uma resposta sintomática a um evento estressor, acarretando sofrimento significativo e prejuízos na funcionalidade dos indivíduos (DSM-IV-TR; AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION, 2002). A Teoria do Processamento Emocional (FOA & KOZAK, 1986; RACHMAN, 1980), ao explicar o desenvolvimento e a manutenção do TEPT, sugere que o TEPT é uma consequência do rompimento no processo normal de recordação. Assim, eventos traumáticos modificam as crenças básicas das pessoas, de maneira que o indivíduo tende a implicar a responsabilidade do ocorrido a si, passando a se ver de forma negativa, e o mundo passa a ser visto como um lugar ameaçador, mediando o desenvolvimento do TEPT. Frente às limitações referentes à escassez de instrumentos utilizados como auxílio diagnóstico para o TEPT, Foa e colaboradores (1999) desenvolveram o *Posttraumatic Cognitions Inventory* (PTCI). O PTCI é um inventário auto-aplicável de 33 itens nos quais o indivíduo pontua situações relacionadas ao trauma em uma escala likert de sete pontos. Três domínios específicos de cognições pós-traumáticas podem ser investigados através dos itens: (a) cognições negativas sobre *self*, (b) cognições negativas sobre mundo; e (c) cognições sobre auto-responsabilização. O presente estudo apresenta os dados da análise das propriedades psicométricas do PTCI para compor a validação de construto do inventário através de técnicas de consistência interna, análise fatorial, convergente e discriminante.

Metodologia

Participaram deste estudo 60 adultos, entre 17 e 64 anos ($Med = 31,0$; $AIQ = 24-44$), do sexo feminino (63,3%) e masculino (36,7%). A amostra total foi composta por três grupos de participantes: (a) 20 indivíduos com diagnóstico de TEPT; (b) 20 indivíduos sem diagnóstico atual de TEPT (TRAUMA+) e (c) 20 indivíduos sem história de trauma nos últimos três anos e sem diagnóstico atual de TEPT (TRAUMA-). Foram utilizados os seguintes instrumentos para a avaliação do TEPT: *Screen for Posttraumatic Stress Symptoms* (SPTSS; CARLSON, 2001); *Beck Depression Inventory* (BDI; BECK & STEER, 1993a); *Beck Anxiety Inventory* (BAI; BECK & STEER, 1993b); *Childhood Trauma Questionnaire* (CTQ; BERNSTEIN, STEIN, NEWCOMB, WALKER, POGGE, & AHLVALIA, 2003); *Davidson Trauma Scale* (DTS; DAVIDSON *et al.*, 1997).

Resultados e Discussão

As diferenças no escore total do PTCI foram estatisticamente significativas entre os três grupos [Kruskal Wallis Test chi-square = 37,09; $p < 0,001$]. O grupo TEPT apresentou os escores mais altos para o PTCI, enquanto o grupo TRAUMA- obteve os escores mais baixos. Os mesmos padrões foram encontrados para cada um dos três componentes do PTCI: (a) cognições negativas sobre *self*; (b) cognições negativas sobre mundo; e (c) cognições sobre auto-responsabilização. Também o escore total do PTCI teve uma alta correlação com o escore total do SPTSS; $r_s(60) = .90$; $p < 0,001$.

Correlações entre o PTCI, SPTSS, DTS, BAI e BDI em Participantes que Experienciaram um Evento Traumático

Escalas	PTCI			Escore Total
	Cognições negativas sobre <i>self</i>	Cognições negativas sobre mundo	Cognições sobre auto-responsabilização	
SPTSS				
Revivência	.74**	.73**	.32*	.84**
Evitação	.84**	.80**	.19	.89**
Excitabilidade aumentada	.76**	.75**	.31	.85**
Escore total	.83**	.79**	.25	.91**
DTS				
Frequência	.73**	.71**	.32*	.83**
Gravidade	.77**	.75**	.28	.85**
Escore total	.76**	.74**	.30	.84**
BDI	.88**	.71**	-.01	.84**
BAI	.68**	.40**	-.04	.61**

Notas. PTCI = Inventário de Cognições Pós-Traumáticas; DTS = Escala Davidson de Trauma; SPTSS = Instrumento de Rastreamento para Sintomas de Estresse Pós-Traumático; BAI = Inventário Beck de Ansiedade; BDI = Inventário Beck de Depressão. Correlações por Postos de Spearman. * $p < .05$. ** $p < .001$.

Tabela I

Conclusão

O presente estudo examinou a consistência interna, a estrutura fatorial, as correlações e a capacidade de discriminação para indivíduos com e sem diagnóstico de TEPT. As informações acima levam a crer que o PTCI é uma medida válida, ao menos para esse tipo de população. No entanto, cabe levar em conta que as análises realizadas têm como fator de limitação o tamanho da amostra, de maneira que ainda fazem-se necessários mais estudos para efetivar uma possível validação e normatização do instrumento.

Referências

- AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. (2002). *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais* (4a. ed.; Texto Revisado). Porto Alegre: Artmed.
- BECK, A. T., & STEER, R. A. (1993a). *Beck Anxiety Inventory: Manual*. San Antonio, TX: Psychological Corporation.
- BECK, A. T., & STEER, R. A. (1993b). *Beck Depression Inventory: Manual*. San Antonio, TX: Psychological Corporation.
- BERNSTEIN, D. P., STEIN, J. A., NEWCOMB, M. D., WALKER, E., POGGE, D., & AHLUVALIA, T. (2003). Development and validation of a brief screening version of the childhood trauma questionnaire. *Children Abuse Negligence*, 27(2), 169-190.
- CARLSON, E. B. (2001). Psychometric study of a brief screen for PTSD: Assessing the impact of multiple traumatic events. *Assessment*, 8, 431-441.
- DAVIDSON, J. R. MALIK, M. A., & TRAVERS, J. (1997). Structured interview for PTSD: psychometric validation for DSM-IV criteria. *Depress Anxiety*, 5, 127-129.
- FOA, E. B., & KOZAK, M. J. (1986). Emotional processing of fear: Exposure to corrective information. *Psychological Bulletin*, 99, 20-35.
- FOA, E. B., EHLERS, A., CLARK, D. M., TOLIN, D. F., & ORSILLO, S. M. (1999). The Posttraumatic Cognitions Inventory (PTCI): Development and validation. *Psychological Assessment*, 11, 303-314.
- RACHMAN, S. (1980). Emotional processing. *Behavior Research and Teraphy*, 18, 51-60.